**Crimes e Cárceres Femininos: perspectivas dos visitantes**

**Resumo**

Buscando identificar a perspectiva de visitantes sobre os crimes atribuídos às privadas de liberdade e sobre os locais de confinamento onde elas se encontram, apresentamos uma etnografia conduzida em duas prisões femininas. Dentre o conjunto plural de interlocutores, há uma tendência de justificar a detenção das mulheres pela vinculação delas um parceiro “bandido”. Nenhum relato trata de crime cometido para sustento familiar, o que destoa da literatura recente sobre encarceramento feminino. A partir das narrativas, notamos que mulheres presas por crimes semelhantes são colocadas em prisões com meios de controle e punição muito distintos.

**Palavras-chave:** prisão, mulheres, visita, crime, punição

**Women's Crimes and Prisons: visitor's perspectives**

**Abstract**

In order to identify the visitor's perspective on the crimes attributed to women deprived of liberty and on the places of confinement where they are, we present an ethnography conducted in two female prisons. Among the plural set of interlocutors, there is a tendency to justify the detention of women by linking them to a “thug” partner. No report mentions a crime committed for family support, which contradicts recent literature on female incarceration. From the narratives, we note that women arrested for similar crimes are placed in prisons with very different means of control and punishment.

**Keywords:** prison, women, visit, crime, punishment

Helena Salgueiro Lermen (hslermen@gmail.com) possui doutorado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS-UERJ), mestrado em Psicologia e graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), especialização em Saúde Comunitária e especialização em Saúde Pública, ambas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Martinho Braga Batista e Silva (martinho02003@yahoo.com.br) é Professor do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS-UERJ), com mestrado em Saúde Coletiva pela mesma instituição, doutorado em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), especialização em Saúde Mental pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e graduação em Psicologia pela Universidade de Brasília (UNB).